

PROJETO GGDSAL (GRUPO DE GINÁSTICA E DANÇA DO UNISAL): CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Roberta Cortez Gaio
UNISAL, Campinas, Brasil
rocortezgaio@gmail.com

Cristiane Teixeira Camargo
UNISAL, Campinas, Brasil
criscamargo@hotmail.com

Resumo

A extensão tem um papel fundamental na formação, seja na perspectiva profissional ou pessoal, de jovens e adultos que frequentam a universidade, em busca do conhecimento científico, em diversas áreas. Com o ensino e a pesquisa, a extensão completa o tripé que alicerça a educação no ensino superior. A extensão, como lugar que prioriza a intervenção, viabiliza o transbordar do conhecimento gerado e saboreado na universidade para fora dos muros dela, com meta a alcançar seu compromisso social. A extensão atua como oxigênio que alimenta a relação da universidade com a população em geral, tendo o conhecimento científico como ponte para esse diálogo. Assim, o presente estudo pretende apresentar o projeto extensionista intitulado “Grupo de Ginástica e Dança do UNISAL”, mais conhecido como GGDSAL, como uma proposta educativa exitosa, que oferece um espaço de vivências de dança, ginástica e atividades circenses, com o intuito de estimular o desenvolvimento e a promoção do humano de alunos/as do Centro Universitário Salesiano de São Paulo e da comunidade em geral. Trata-se de uma sistematização de experiência, baseada em Holliday (2006), na qual os relatos falam por si, fomentam a disseminação de lições aprendidas, propiciando um olhar cuidadoso para o processo. As descrições das experimentações artísticas mostram que o processo extensionista no âmbito do GGDSAL, promove a capacitação crítica do ser humano por meio de elaborações coletivas de trabalhos artísticos no universo das manifestações culturais já mencionadas. É um projeto que favorece o desenvolvimento do sensível e das melhores qualidades humanas. O projeto em questão existe desde 2014 e acontece toda semana, fora do horário normal de aula. No período da pandemia de COVID-19 passou a ser oferecido no modelo remoto, por canais digitais e redes sociais da universidade. O projeto não é um lugar de descoberta de talentos, mas um

Palavras-chave:

Extensão
Universitária.
Ginástica.
Dança.
Formação
Profissional

espaço para dançar a vida, conhecer as possibilidades diversas de colocar o corpo no espaço e de brincar com malabares e encenações. A sistematização, como uma interpretação crítica das experiências, indica que, no modelo presencial o GGDSAL possibilita uma educação estética, pois o foco é o encontro entre corpos, com olhares perturbadores para o ato de se movimentar, para além de formas mecânicas e repetitivas, na busca de uma prática artística, sensível, criativa e crítica. Já no modelo remoto, o GGDSAL propiciou a criação artística por meio de recursos inovadores, tendo a tecnologia como suporte para tais criações. No período do isolamento social o projeto esteve a frente da organização de festivais artísticos on-line e *lives* sobre diversas temáticas relevantes para se pensar e fazer arte. Assim, conclui-se que, o GGDSAL é um projeto de extensão que tem no fazer artístico seu elemento fundamental para o conhecimento do ser, do mundo e das relações que emanam do existir enquanto grupo. Não é um espaço de prática descontextualiza, pois se materializa como lugar de viver, pensar e sentir o corpo que se movimenta, fruto da cultura já existente, ao mesmo tempo que produz novas formas culturais. (GAIO *et al*, 2021).

Referências

GAIO, R. UNISAL: a ginástica e a dança como desenvolvimento e promoção do humano In SILVA, A. W. C.; GONÇALVES, E. A. C. (Orgs.) **Educação Ambiental, Étnico-Racial e em Direitos Humanos**: por uma reconstrução social. Americana: Adonis, 2021.

HOLLIDAY, O. J. **Para sistematizar experiências**. Tradução de Maria Viviana V. Resende. 2ª Edição, Revista. – Brasília: MMA, 2009.

